

# DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL (2019-2023)

## PILAR DA PALAVRA

Iniciação à vida cristã  
e animação bíblica  
da vida e da pastoral

*“Eles eram perseverantes no  
ensinamento dos apóstolos” (At 2, 42)*



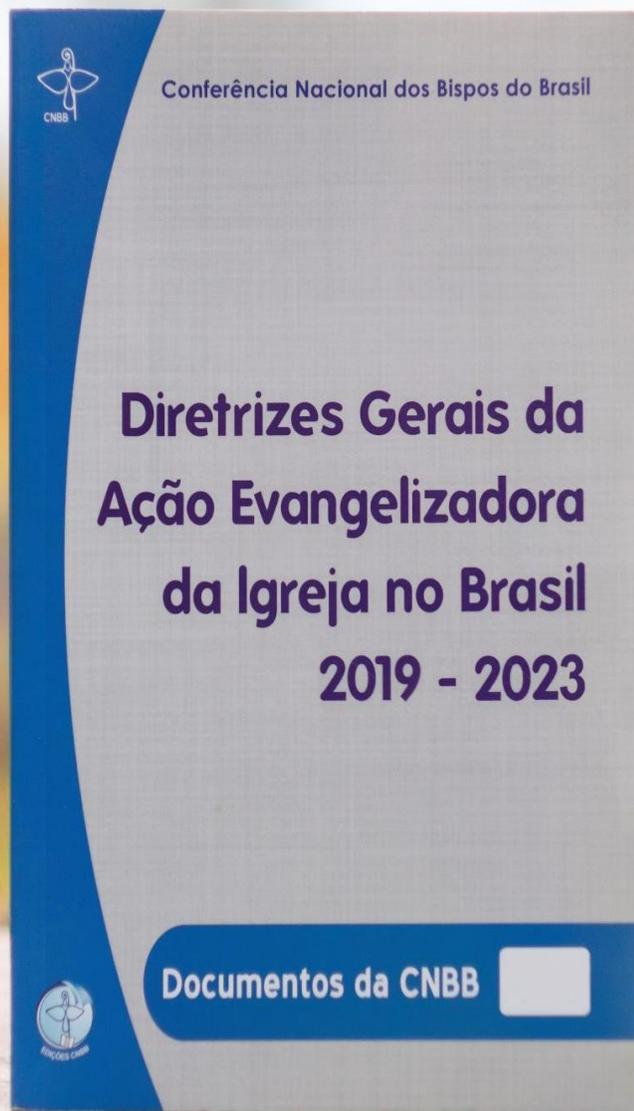
À luz do desejo de compreender a realidade e com ela dialogar, bem como de discernir caminhos para realizar a tarefa missionária recebida do Senhor, CONSIENTE DA

REALIDADE CULTURAL CADA VEZ MAIS

URBANA DO BRASIL, é que são propostas pela CNBB as “Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil” para o quadriênio 2019-2023

**As DGAE 2011-2015, no processo de recepção do Documento de Aparecida, organizaram-se a partir de cinco urgências: estado permanente de missão; iniciação à vida cristã; animação bíblica da vida e da pastoral; comunidade de comunidades; serviço à vida plena para todos. Enriquecidas pelo Magistério do Papa Francisco, as DGAE 2015-2019 mantiveram as mesmas urgências.**





**As DGAE 2019-2023, a partir das imagens da “cidade” e da “casa”, retomam e ressignificam as “urgências” já presentes nas Diretrizes do quadriênio anterior. Essas “urgências” aparecem, agora, adequadas ao contexto urbano, onde devem se expressar de forma nova e criativa.**

**Apesar da proximidade física e geográfica das pessoas na cidade, há uma grande carência de laços de fraternidade e solidariedade, fazendo predominar o individualismo e a solidão.**

# DUAS IMAGENS: A CIDADE E A CASA



# O QUE FAZER?



Voltar às origens do cristianismo com a experiência da COMUNIDADE ECLESIAL MISSIONÁRIA, apresentada com a imagem da CASA, “construção de Deus”  
(Cf. 1 Cor 3, 9)

# POR QUE A IMAGEM DA CASA?

- Espaço do ENCONTRO  
(perigo da “burocratização”)
- Lugar da TERNURA  
(superação da superficialidade de “relações mecanicistas”,  
fundadas no “fazer coisas”)
- Lugar das FAMÍLIAS  
(proximidade com as famílias em sua “condição real de vida”)
- Lugar de PORTAS SEMPRE ABERTAS

# POR QUE A IMAGEM DA CASA?

Em virtude do duplo movimento de **ENTRADA** (vinde) e **SAÍDA** (ide) que deve animar a comunidade:

**“ Missão e comunidade são como dois lados da mesma moeda. A comunidade eclesial autêntica é, necessariamente, missionária e toda missão se alicerça na vida da comunidade e tende a gerar novas comunidades” (n. 7)**



**Tendo a missão como eixo fundamental, a CEM é sustentada por quatro pilares, sendo que, em cada um deles, as “urgências” anteriores são reagrupadas e permanecem mostrando sua atualidade:**



# PILAR DA PALAVRA

Iniciação à vida cristã  
e animação bíblica da vida e da pastoral

*“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos” (At 2, 42)*



**“A Igreja funda-  
se sobre a  
Palavra de Deus,  
nasce e vive dela”**

**(Bento XVI)**



**Lemos, nos Atos dos Apóstolos, que os primeiros cristãos se concentravam nas casas como seu lugar característico de reunião, onde, ouvindo a Palavra de Deus, deixavam-se por ela iluminar para aprofundar a experiência da vida cristã.**



As pequenas comunidades são ambientes propícios para a acolhida dos que buscam a Deus. A partir do encontro com a Palavra e da experiência de vida fraterna na comunidade, as pessoas são introduzidas no processo de *Iniciação à Vida Cristã*.

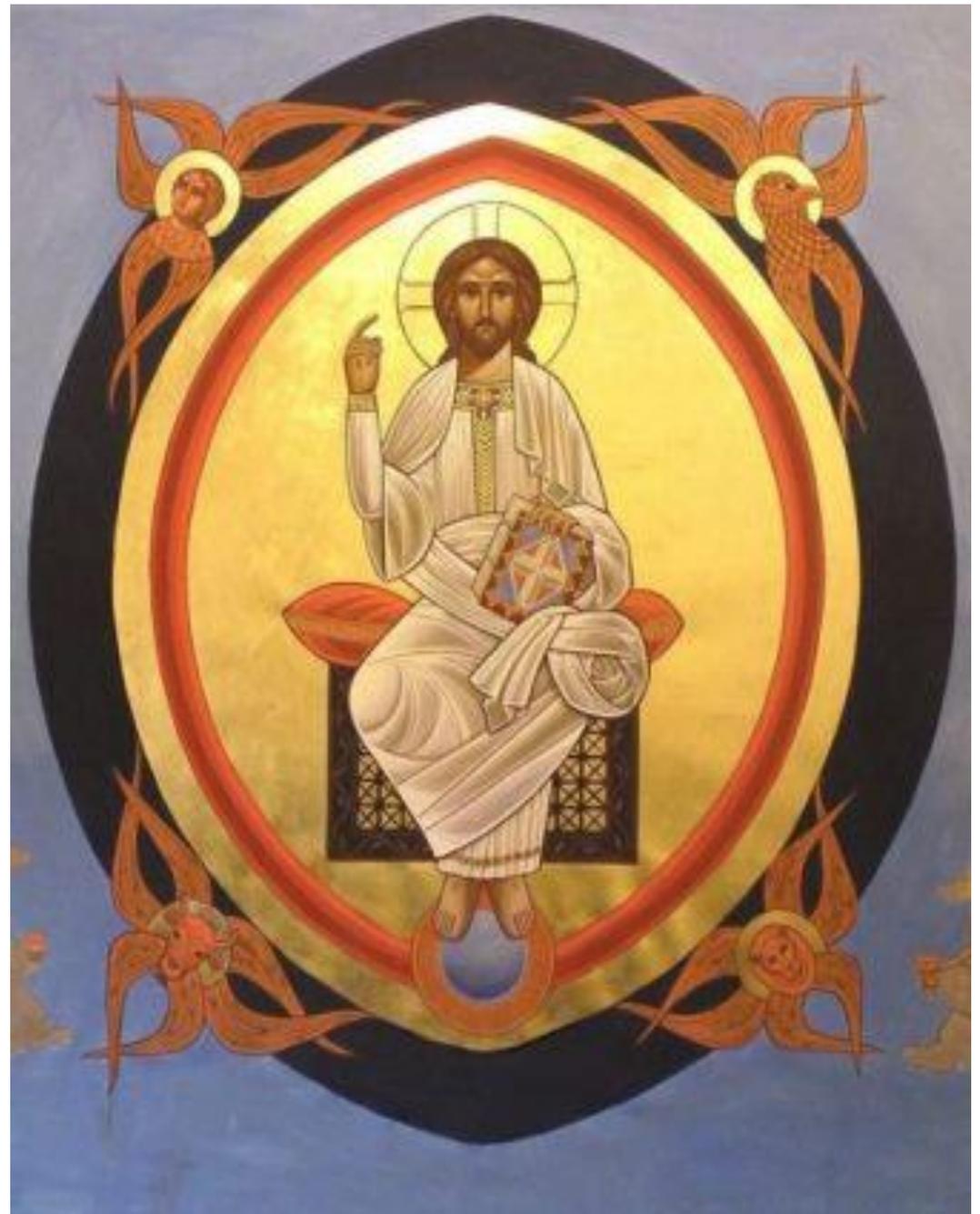
**INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ:**  
encontro pessoal e eclesial com Jesus Cristo, proporcionado, de modo privilegiado, pela celebração da Palavra de Deus e sua leitura orante, que gera o discípulo missionário (n. 88)



**“A Iniciação à Vida Cristã se refere, principalmente, à adesão a Jesus Cristo, não se esgotando na preparação aos sacramentos**

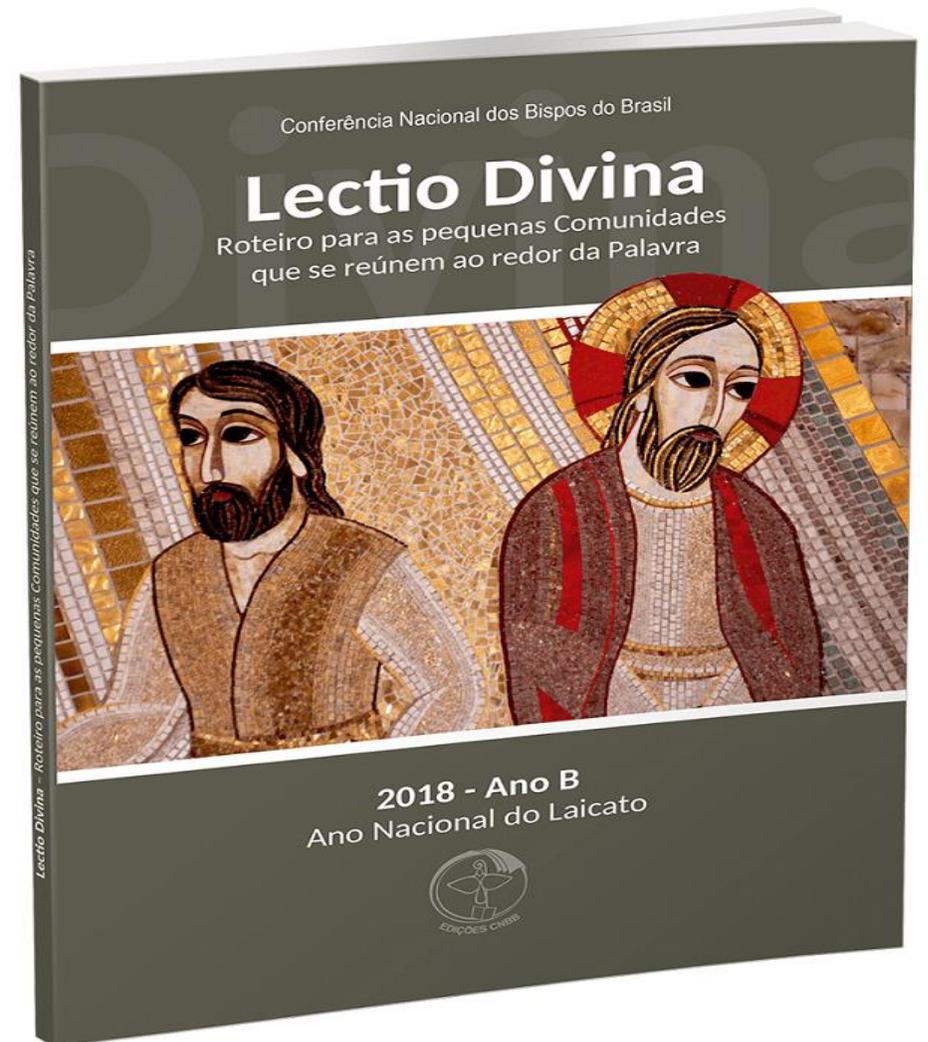
**[...]. Nossas comunidades precisam ser mistagógicas, lugar por excelência da Iniciação à Vida Cristã, preparadas para favorecer que o encontro com Jesus Cristo se faça e se refaça permanentemente”**

**(n. 145 )**



“Para formar discípulos missionários é urgente **APROXIMAR MAIS AS PESSOAS E AS COMUNIDADES DA LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS.** Não basta ler ou estudar a Sagrada Escritura, pois a inteligência das Escrituras exige, ainda mais que o estudo, a intimidade com Cristo e a oração”

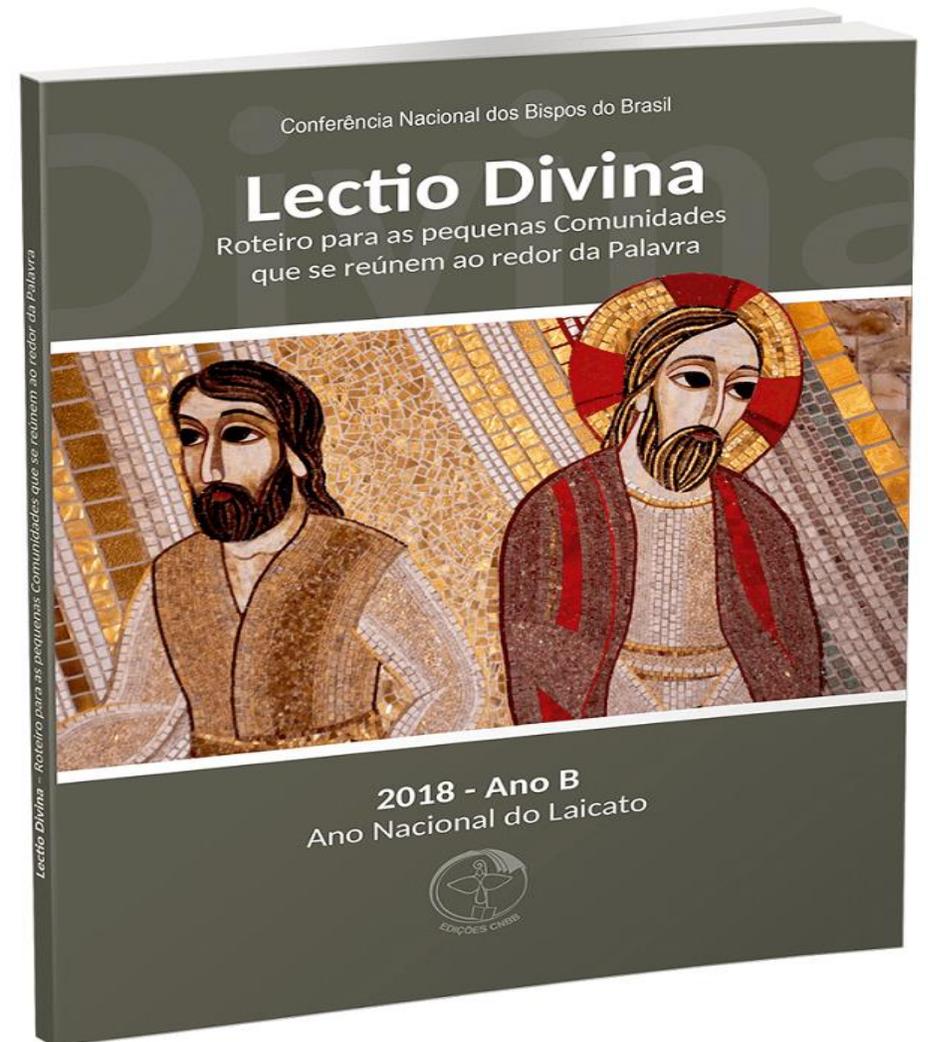
(n. 91)



“Igualmente é indispensável uma **leitura orante comunitária**, que evite o risco de uma abordagem individualista, tendo presente que a Palavra de Deus nos é dada precisamente **PARA CONSTRUIR COMUNHÃO**.

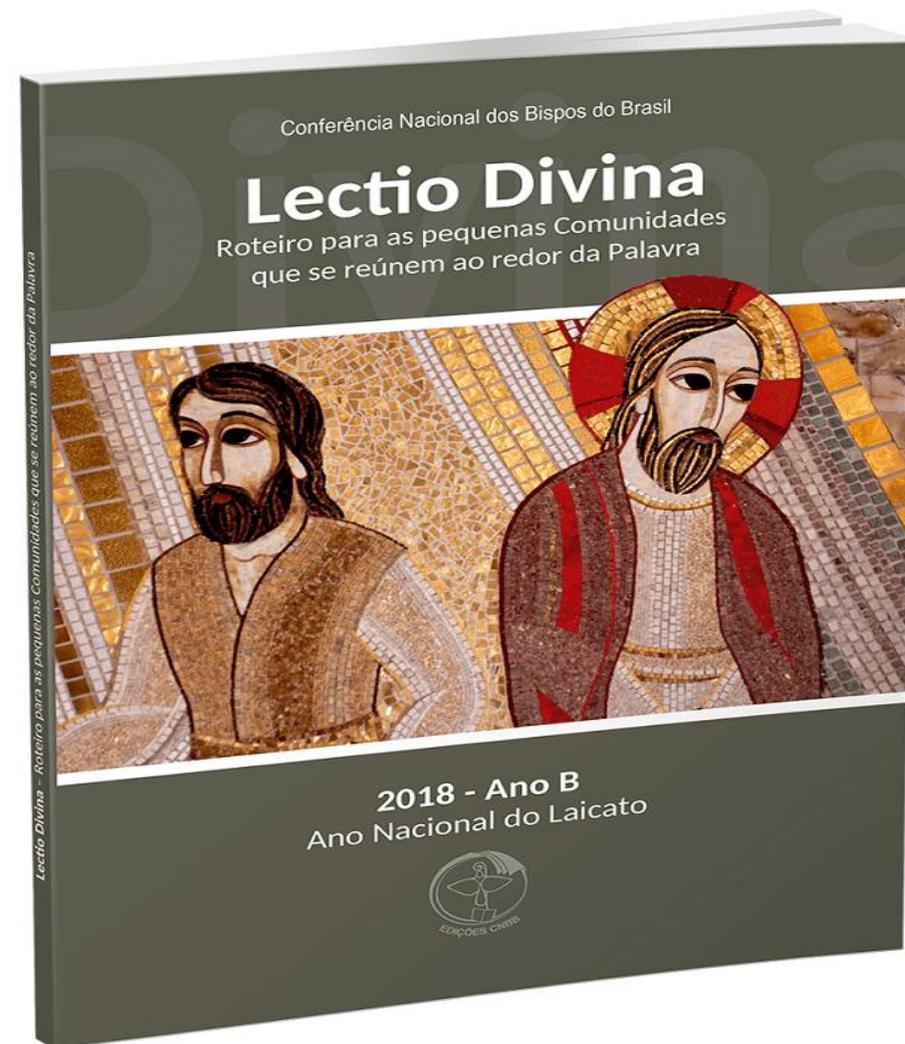
Sendo uma palavra que se dirige a cada um pessoalmente, é também uma Palavra que constrói comunidade, que constrói a Igreja”

(n. 91)



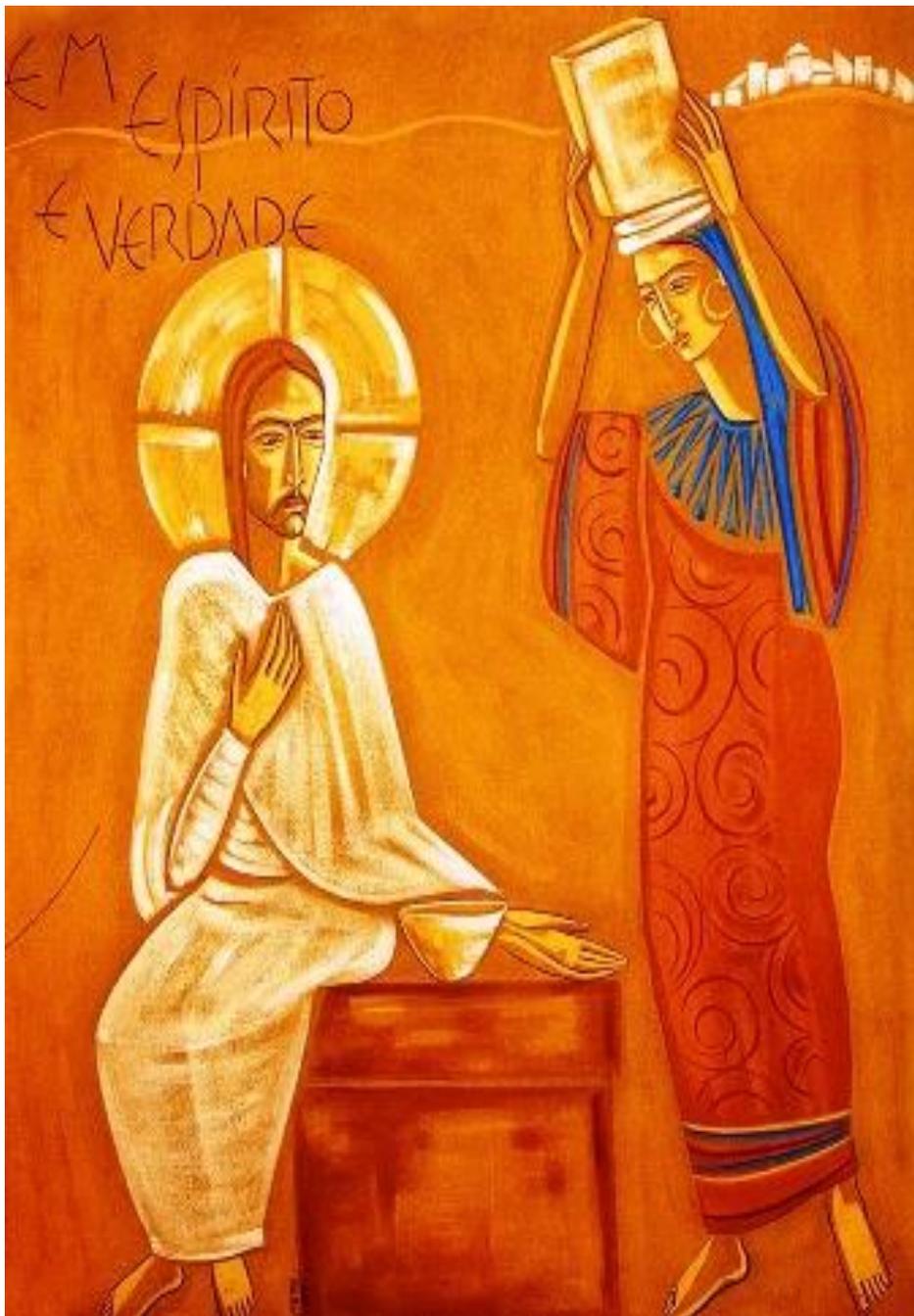
**“O contato intensivo, vivencial e orante com a Palavra de Deus confere à reunião da comunidade um caráter de formação discipular. O importante é o encontro com a Palavra que muda a vida e dá sentido ao ser e agir de quem é cristão. [...] O Evangelho passa a ser o critério decisivo para o discernimento em vista da vivência cristã”**

**(n. 92)**



# O QUE FAZER?





**1- Assumir o caminho da Iniciação à Vida Cristã, de inspiração catecumenal, com a necessária reformulação da estrutura paroquial, catequética e litúrgica, com especial atenção à Catequese (mecanismos de iniciação sociocultural)**



**2 – Revisar, a partir dos desafios do mundo urbano, o dinamismo das comunidades eclesiais missionárias, possibilitando que o anúncio de Jesus Cristo transforme as realidades todas**

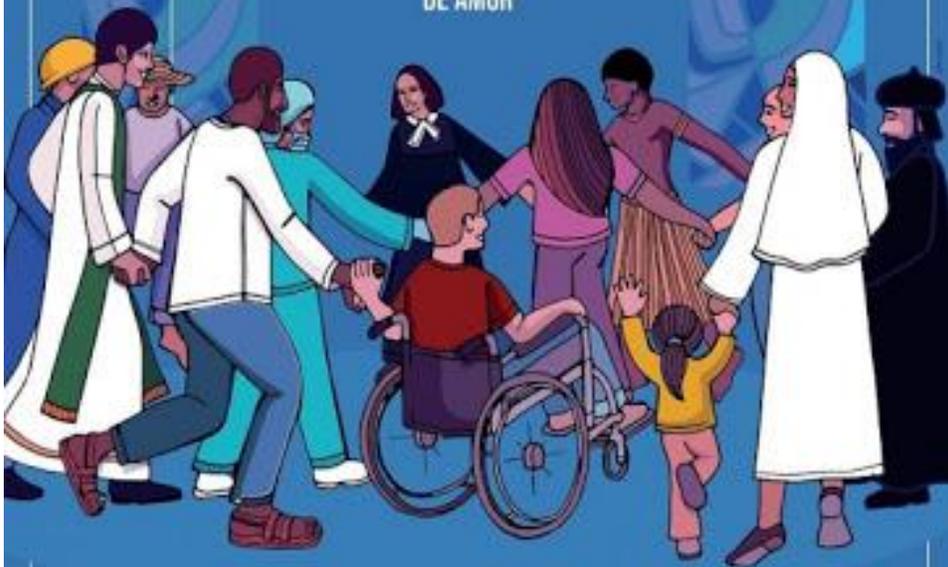


**3 – Possibilitar experiências concretas da vida eclesial a partir da dimensão do amor fraterno, diante de um contexto de forte individualização e consumo, inclusive religioso**

V CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

“CRISTO É A  
NOSSA PAZ:  
DO QUE ERA DIVIDIDO,  
FEZ UMA UNIDADE”.  
(1ª 2:14)

“FRATERNIDADE E  
DIÁLOGO: COMPROMISSO  
DE AMOR”

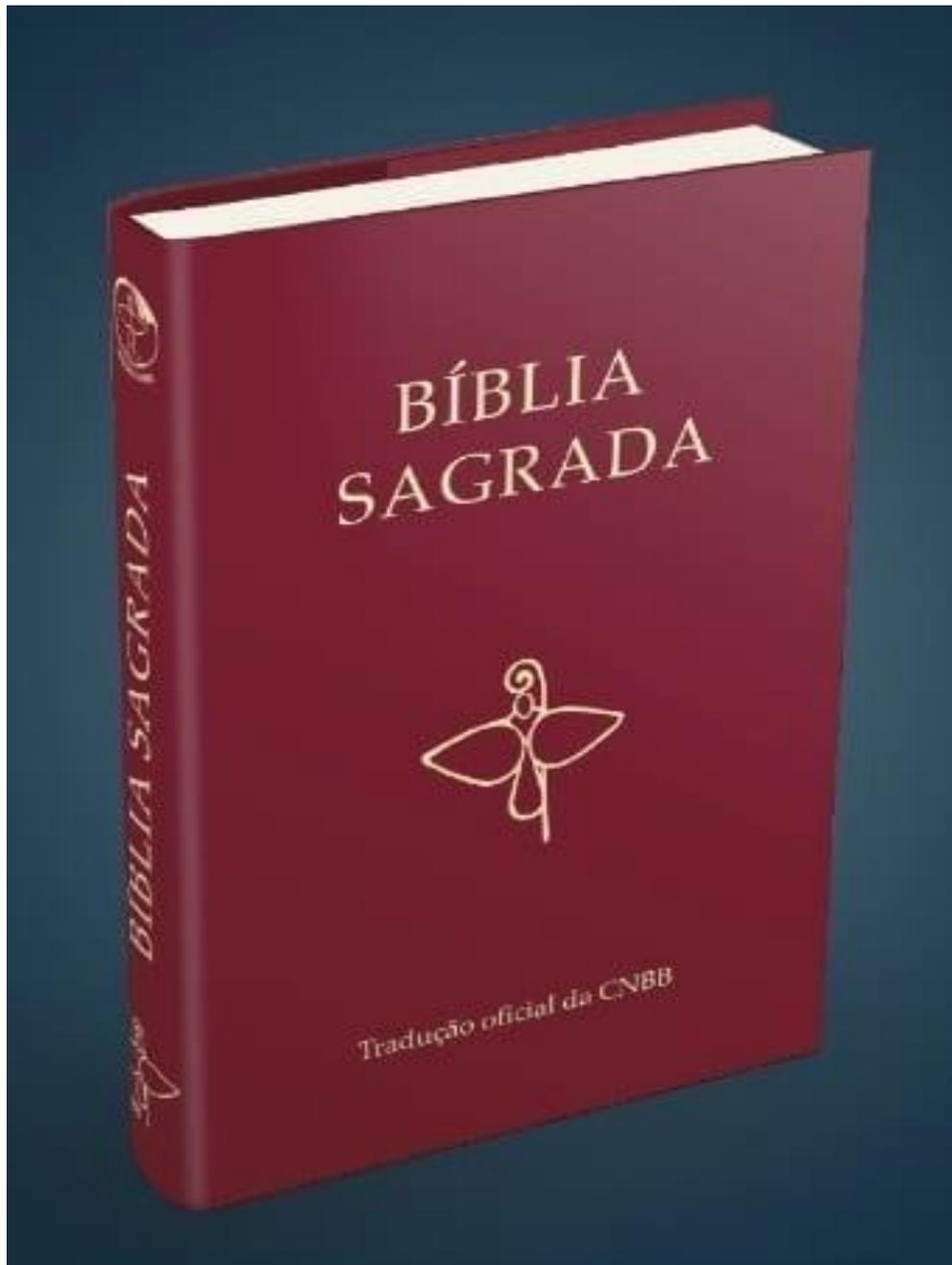


28 DE MARÇO

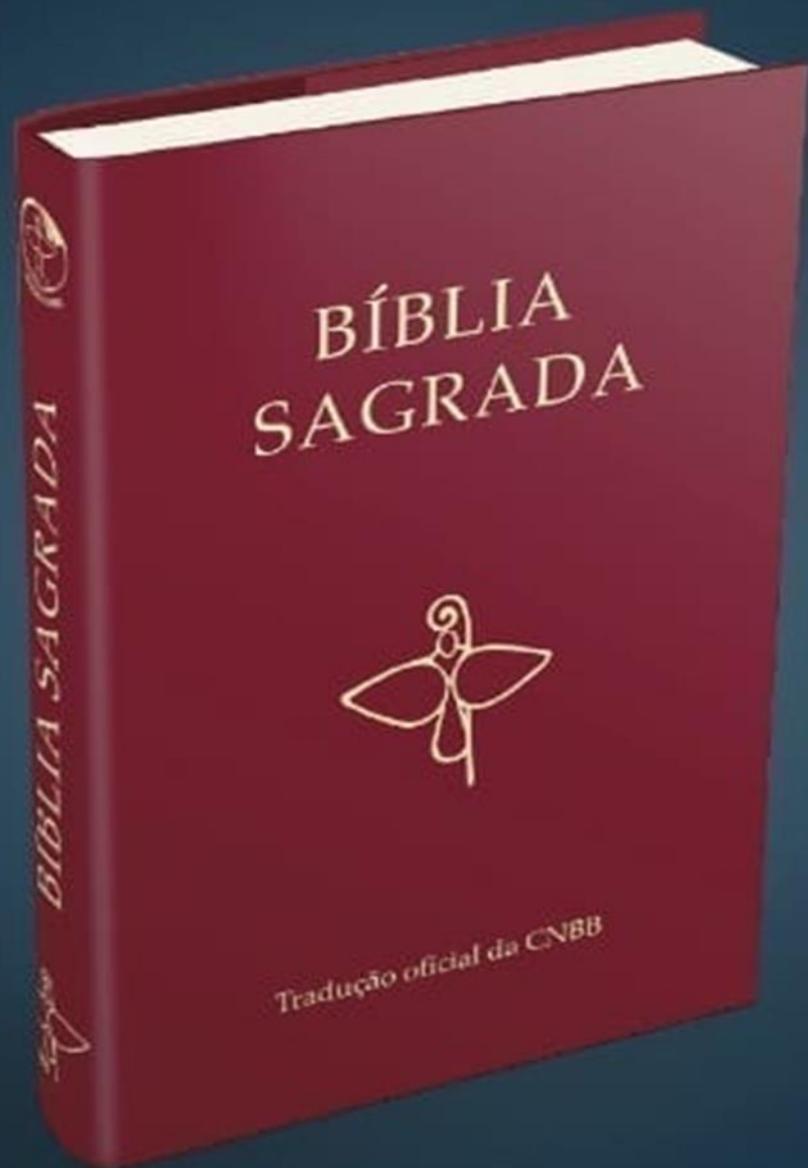
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos



**4 – Incentivar  
iniciativas  
ecumênicas de  
encontros fraternos  
e de formação  
bíblica**



**5 – Universalizar o acesso à Sagrada Escritura, assumindo-a como alma da missão**  
**(ter Bíblia ≠ conhecer a Bíblia)**



**6 – Priorizar pequenas comunidades eclesiais, ao redor da Bíblia, como fruto imediato da visitaçãõ missionária (lideranças leigas)**

LEITURA ATENTA

**INVOCAR**  
Invocar o  
Espírito Santo



**LER**  
Leitura atenta  
do texto bíblico

**MEDITAR**  
Examinar cada frase  
relacionando-a com  
textos paralelos

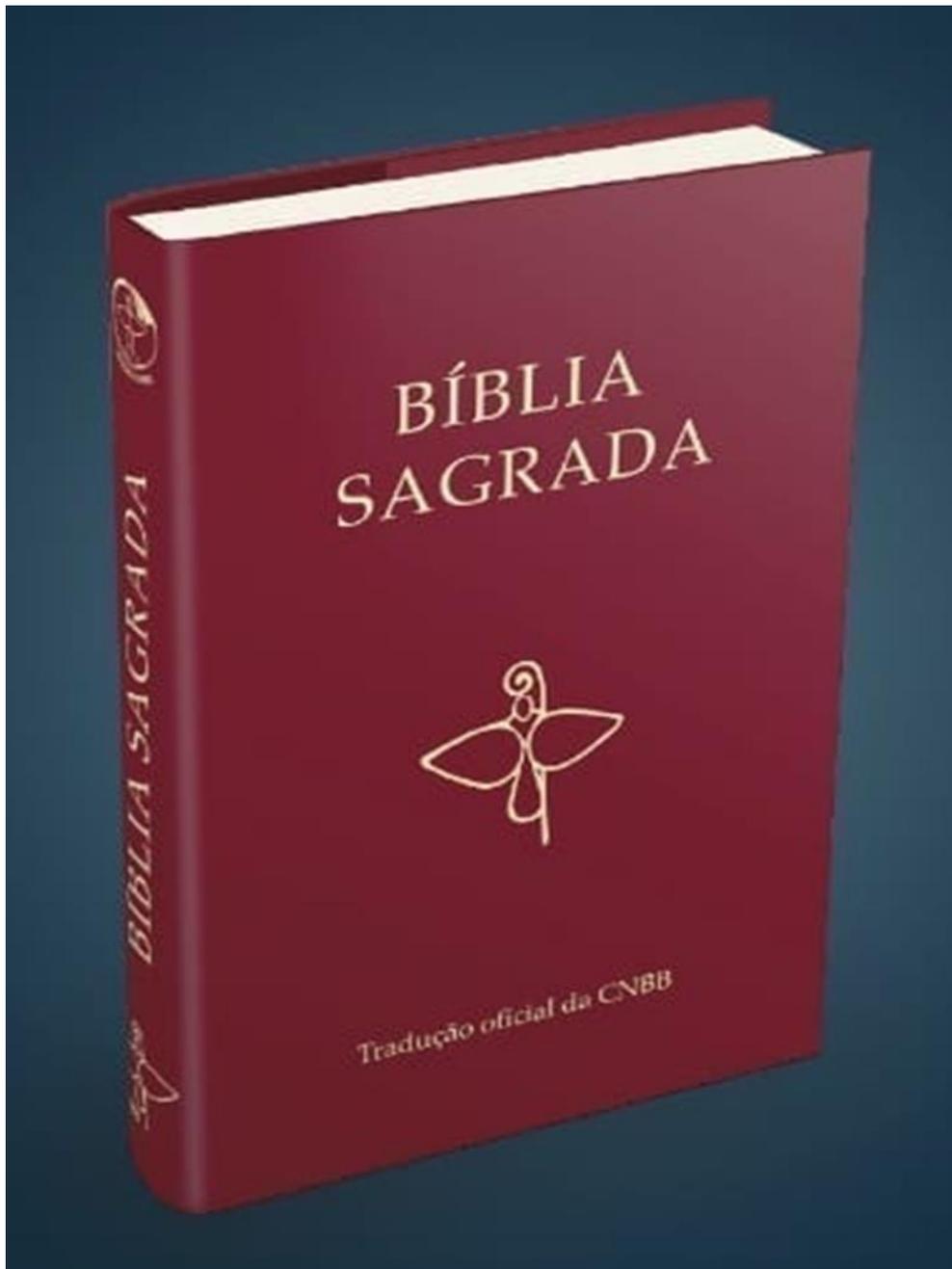


**CONHECER**  
Interpretar à luz  
da Tradição

**ILUMINAR**  
Deixar a Palavra  
iluminar a vida



**7 – Assumir a leitura orante da Palavra como método, por excelência, para o contato pessoal e comunitário com a Sagrada Escritura**



**8 – Implantar centros de estudo sobre a Palavra de Deus em todas as realidades da vida eclesial**



**9 – Utilizar o potencial das redes sociais para que a Palavra de Deus alcance todas as pessoas em todas as situações**